

FATORES DE VIRULÊNCIA DA ESCHERICHIA COLI ISOLADA DE FRANGOS DE CORTE NO RS.

Adriano Guahyba, Milene C. Cé, Carlos Tadeu Pippi Salle, Hamilton Luiz de Souza Moraes. (Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária - Faculdade de Veterinária - UFRGS).

É ressaltado por inúmeros pesquisadores a importância da *Escherichia coli* na sanidade avícola, como agente de problemas respiratórios severos, tanto primário ou secundário. Os dados gerados pelo setor de diagnóstico do CDPA indicam que, em cerca de 20% dos materiais recebidos na rotina para análise bacteriológica, foi isolada essa bactéria, o que confirma os resultados encontrados pelo Serviço de Inspeção Federal, do Ministério da Agricultura. Isolou-se *E. coli* de 62% dos lotes de aves com problemas respiratórios, remetidos ao CDPA especialmente para este experimento (43,9% de traquéias, 22,8% dos sacos aéreos, 22,8% dos fígados e 10,5% de outros órgãos). Das cepas isoladas, fez-se antibiogramas de todas as amostras, com o objetivo de selecionar o melhor antibiótico para tratamento dos lotes a campo. Posteriormente será feita a identificação dos fatores de patogenicidade (produção de aerobactina, colicina, alfa-hemolisina; resistência ao soro; presença de fímbrias; perfil plasmidial). Os resultados parciais indicam que a *E. coli* participa ativamente como agente de infecções respiratórias das aves. (Associação Gaúcha de Avicultura - ASGAV, PIBIC/CNPq).